N· ° 182 *Anno de* 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N. ° 267 1. ° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 27 DE AGOSTO. *S. Joze Calazans.*

Preamar as 2 horas e 54 minutos da tarde.

BUENOS AYRES.

UMA recente carta de Buenos-Ayres representa a paz como muito proxima; mas ella é comprada bem cara por Buenos-Ayres, que, dizem reconheceu a impossibilidade de por termo a guerra civil a naõ renunciar naõ somente suas pertenções unitarias absolutas, mas ainda mesmo a toda uniaõ federativa entre as diversas provincias. Esta proposiçaõ foi feita a cada uma dellas, ignora-se ainda se ellas a acceitaraõ. A assemblea popular, anunciaõ, foi convocada para a eleiçaõ de um Presidente da Republica de Buenos-Ayres; a escolha recahiu sobre D. Manuel Garcia, que, a alguns annos, foi encarregado de fazer o primeiro tratado de Buenos-Ayres com a Corte do Brazil. Tudo induz a crer, que o General Lavalle naõ tem melhor partido, do que apressar-se a fazer uma viagem a Europa. O almirante Brown pedio sua demissaõ, e se retirou a Monte-Video. O governo desta ultima Provincia tomou a singular determinaçaõ de demolir as fortificações da praça. Nós naõ podemos deixar de notar, que o momento de uma tal resoluçaõ é muito mal escolhido. Pois sob os proprios olhos dos Montevideanos Buenos-Ayres acaba de demonstrar os graves inconvenientes de uma capital aberta, no meio de um campo povoado de *gauchos*, e a pezar deste avizo taõ recente, e deste exemplo taõ terrivel, elles querem destruir suas muralhas! E' assaz difficil penetrar os verdadeiros motivos disto. Tal vez será para que se naõ possa applicar-lhes aquella citaçaõ latina:

Illiacos intrà muros peccatur et extrà.

(Courrier du Brésil.)

SNR. *Edictor.* — Responder ás insultantes, e indecorosas correspondencias do Amigo do Povo he que he responder aos immoralissimos, e impudentissimos Redactores, e apresentalos ao mundo, como elles saõ, malcreados, infames, e perversos; porqae o mais, de que se compoem o sujo Periodico, saõ furtos deste, e d'aquelle author Francez, deslustrado pela impericia das traducções.

Estes verdadeiros perturbadores do socego publico alistaraõ-se em huma sociedade secreta, aqui arranjada por certo estupido official [que servio ao Madeira !] denominada do Japaõ, e que debaixo dos auspicios de hum faccinoroso Padreca foi chrismada — columna — os creadores dessa alcatéa foraõ recrutando, e he de crer, que admittissem alguns Cidadaõs honrados, pois que os aliciavaõ, dizendo, e promettendo, que a Sociedade tinha por fim sustentar a Religiaõ, e o Imperio contra as pretenções dos impios, e demagogos. ousaraõ dirigir-se ao Governo Supremo a fim de approvar seus Estatutos; e levando pelas ventas hum solemnissimo naõ, alguns homens de bem, que foraõ illudidos, desertaraõ da matula, ficando os patriarchas instituidores, e continuando a trabalhar nas trevas em suas lojas, ou coviz, sem respeito a Ley, nem as Authoridades, como estaõ fazendo na rua velha em caza do Ajudante do Batalhaõ de S. Paulo, se he verdade o que contaõ os vizinhos, que atè ouvem os — Apoiados —

Saõ estes entes abjectos, cubertos alguns de crimes publicos, os que arvoraraõ o pendaõ da discordia nesta Provincia; saõ estes novos Ismaelitas, capitaneados naõ pelo velho da Montanha da Syria, mas por hum — Enguiço — do

Parnazo, que assassinaõ a reputaçaõ de todos quantos se oppõe à seus fins, cubrindo de vergonhozos labeos a quantos naõ pertencem á columna, ou que a desaprovaõ, e maldizem.

Veja, Snr. Edictor, veja o Brazil, e o universo huma carta inserida em o N. ○ 11 do Amigo do Povo, assignada — O Curioso — : reflicta, como ali se pretende enxovalhar o nobre caracter, a honra de huma das primeiras Authoridades desta Provincia. E porque? Porque naõ quiz alistar-se com a cabilda columnista; porque, fiel á seu sagrado juramento de sustentar o Imperador, e a Constituiçaõ do Imperio, naõ admitte outra coiza, e publicamente se tem declarado taõ affecto a hum, como a outro objecto sagrado.

Quem naõ enxerga por entre o aranzel de palavras deste curioso o dedo do *Padrinho?* Sabujo gafio, e traiçoeiro naõ se atreveo a morder de frente, como costuma, declarando o nome do Empregado. A alta dignidade deste honrado Brazileiro, seu caracter resoluto, e decizivo o amedrontáraõ: deu a furtiva dentada, e escamugiò-se, dando as delgadas gambias com o rabinho entre as pernas. Fallemos claro: quem he *esse Corifêo da demagogia* (palavra tabaliôa, que na boca do sabujo, e mais podengos, para tudo serve, a todo o mundo se applica)? Quem he *esse que causa a Provincia maiores sustos, que os precedentes corifêos em razaõ do Emprego, que occupa?* Haverá quem naõ esteja conhecendo em qual das Authoridades quer dar o infame curioso esta torquezada?

Se S. M. o I, Se os Augustos Reprezentantes da Naçaõ, se as Primeiras Authoridades, naõ acodirem á Pernambuco, muito receio, que hajaõ desordens, provocadas por huma Sociedade secreta, por huma columna, que se diz do Imperio, como se este precizasse de sociedades escondidas para a sua defeza, e segurança: he precizo por barreira a desaforada intollerancia, á impudencia, e perversidade dos forjadores desse deshonestissimo Periodico, trombeta de alarme da pestilente columna. Estes perversos saõ tanto mais perigozos, quanto se dizem mais amigos do Imperador: elles por seus indignos escriptos, e aliciações secretas pretendem distruir, ou fazer inefficiente a Constituiçaõ do Imperio, julgando agradar com isto ao Mesmo Augusto Senhor, e por isso se imaginaõ credores d'altos empregos, e distincções honorificas: estes hypocritas saõ piores, que os demagogos: estes dezejariaõ, se podessem, tirar o sceptro ao Imperador, aquelles effectivamente ousaõ roubar a Honra ao Mesmo Imperador: o Povo vive entre sustos, e desconfianças; porque quem taõ desaforadamente advoga o absolutismo, e procura desacreditar a Constituiçaõ, ou insulta o castigo, ou em protecçaõ confia. Se naõ fora a conhecida Constitucionalidade de taõ Justo Soberano; talvez os partidos já se tivessem chegado as maõs, tudo excitado pelas intrigas, e occultas manobras da malvadissima columna. Dizem, que querem defender a Religiaõ. Que apostolos do inferno! A Religiaõ do Divino Redemptor reprova tudo, que se procura esconder nas trevas, e troveja contra os inimigos do proximo: dizem, que querem com a columna de esterco sustentar o Imperador, e disprezaõ directamente a Lei do Mesmo Imperador, que prohibe, toda, e qualquer sociedade secreta: e de mais precizaráõ a Religiaõ, e o Imperio para se manterem da protecçaõ de huma matula, angariada por hum badameco desertor, e regularisada por quatro bandalhos, sem luzes, sem serviços, [e se alguns tem feito, tem sido a favor de Portugal] sem huma só virtude, e a penas com o infame talento de intrigar?

Rogo-lhe, Snr. Edictor, queira publicar esta, com que desafio a esse caõ pelado, que se assignou — O Curioso —, que se elle tem focinho, declare positivamente o nome, ou occupaçaõ do Respeitabilissimo Empregado, e verá o que lhe faz

Hum Sargento de Policia.

—— ⁑ □ ⁑ ——

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio se faz publico, que o Paquete Nacional Niger fundiado neste Porto regressa sem falta no 1. ○ do mez proximo vindouro para a Capital do Imperio tocando nos Portos de Maceio e Bahia quem nelle quizer hir de passagem ou carregar para qualquer dos indicados Portos dirija-se á Administraçaõ para se lhes dar os precizos esclarecimentos, scientificando que na vespera

até as 9 horas da noite se recebem cartas passada esta hora, se procederá immediatamente a fechar as malas, ficando fora dellas todas as cartas que chegarem depois. O Paquete Inglez Tyrian recebe as malas para Bahia e Rio de Janeiro no dia 27 pelas 3 horas da tarde.

Avizos Particulares.

A Pessoa que anunciou no Diario N. ° 181 de Quarta feira 26 do corrente percizar de hum caxeiro ainda rapazinho dirija-se a Boa vista rua do Cotuvelo D. 25.

Huma pessoa comprou hum volume de huma obra Franceza intitulada Lettres de Madame de Séuigné por 960 rs. a hum sugeito que disse tello achado, e como se desconfia ter sido furtado, quem for seu dono pode anunciar por este Diario para lhe ser entregue.

A pessoa que anunciou no Diario de hontem N. ° 181 percizar de hum homem ja de idade para caxeiro, dirija-se a Typografia deste Diario.

Quem anunciou no Diario N. ° 180 querer comprar tabolas de marfim para jogo de gamaõ procure na rua Nova loje Franceza D. 4.

No beco do Rozario caza N. ° 383 acha-se huma Senhora que se propoem a ser ama de alguma caza de Europeo ou Estrangeiro.

A pessoa que annunciou, percizar hum rapaz para Caxeiro, dirija-se ao Posinho da Panela D. 13.

Qualquer mulher branca, ou parda, de idade, e de bons costumes, e que saiba cozer, e bordar, e queira hir para huma caza capaz ensinar humas mulatinhas, e criolinhas annuncie por este Diario.

Arrenda-se.

Hum citio na estrada de Joaõ de Barros que vai para Belem: na Boa vista defronte da Ribeira caza D. 33.

Hum citio no lugar do Giquiá, grande, todo cercado, bastante capim, boa caza, e com huma estribaria que cabem 50 cavallos: na rua do Queimado D. 11.

Furtou-se.

Hum cavallo na noite de 19 para 20 do corrente mez de hum citio da parte de Belem, castanho, de bom tamanho, e capado, com huma estrela branca na testa, o pé e maõ do lado direito calçado, e tem trez ferros dous do lado direito e hum do esquerdo; quem achar o dito cavallo poderá levallo a rua do Rangel sobrado D. 15.

Achou-se.

Huma espora de prata com carranca nas 5 pontes no dia 23 do corrente, quem for seu dono trazendo a irmã da dita procure a Manoel Ignacio do Nascimento no varadouro da Cidade de Olinda sobrado N. ° 18.

Alluga-se.

Huma escrava que saiba fazer o diario de huma caza: na rua Nova D. 19, ou anuncie por este Diario.

Compra-se

Muares, sendo capazes, para o serviço de Artilharia; na Tipografia deste Diario se lhe dirá quem pertende.

Vende-se.

Ou arrenda-se huma morada de caza de pedra e cal com outra aneixa de taipa e com preparos para hestilaçaõ: no Beco do Rozario N. ° 383.

Hum preto ladino de naçaõ Angola idade pouco mais ou menos 30 annos, com officio de remador de catraios e saveiros, e sem molestia: na rua do Crespo Loje D. 5.

Hum escravo, de idade 30 a 36 annos, com officio de canoeiro, e cozinheiro: na rua Nova N. ° 109 2. ° andar.

Huma negra de naçaõ Angola, de idade 26 annos pouco mais ou menos, boa figura, sem vicios, e que cozinha para o diario de huma caza: na rua do Rozario venda D. 29.

Hum jogo de bancas de condurû de abrir ainda novas de muito bom gosto, 2 mangas de vidro, e 2 castiçaes taõ bem de vidro: na rua do Padre Florianno caza D. 14.

Hum muleque de 16 annos de idade, do gentio Angola, abil para todo o serviço, e sem molestia, nem vicio algum: na Praia do Colejo Armazem de Manoel Joze dos Santos.

Sarjas de cores ondiadas do ultimo gosto proprias para vestidos de Senhoras chegadas ultimamente: na Praça da Uniaõ Loje do Avelino N. ° 31 e 32.

Huma escrava sem vicio algum, e abil para todo o serviço: na rua do Queimado D. 11.

Huma meza redonda de pedra, 12 quadros com figuras dos mezes de Dezembro até Janeiro, hum par de adragonas de Capitaõ da primeira Linha, e huma banda para a segunda Linha: na loje de fazendas baratas, na esquina da Pracinha do Livramento de Joaõ Carlos Pereira de Burgos.

Laranjas, a 320 rs. o cento postas na porta, e mandadas buscar a 240: em Belem na estrada que vai para S. Amaro, no citio de portaõ novo de amarello, que está por cercar.

Hum cavallo de ambas as sellas, e bom esquipador: no mesmo citio.

Botins, e sapatos de homem e de mulher de todas as qualidades Portuguezes, Francezes, e Jenuvezes: na rua do Queimado D. 11, e na rua do Crespo Loje D. 10.

Hum sobradinho na Cidade de Olinda junto a Botica que tem na rua de S. Bento confronte ao cartorio do Escrivaõ d' Orfaõs daquella Cidade; rua Direita D. 54.

Dois sitios na estrada de Agoa fria para Bebiribe, hum antes de chegar a mesma Agoa fria, e o outro passando o mesmo riaxo, o primeiro com caza de vivenda, quintal murado, estribaria dentro, e muitos commodos, portaõ de ferro, e cerca de limaõ; o segundo com caza de taipa coberta de telha, e arvores de fructo; rua da Cruz N.° 64.

Escravos Fugidos.

ANTONIO, reprezenta ter de idade 20 annos, bem parecido, cor preta, espigado do corpo, e cabelo alto, fugido a 15 dias do Hospital Militar onde estava allugado, e consta andar pelas 5 pontas, ou Affogado. Joze, molato, de 16 annos de idade, meio official de Carpina, bem parecido, cabeça grande, e pernas finas, fugido no dio 23 do corrente mez: os aprehendedores levem-os a caza de seu Sr. Alexandre Lopes Ribeiro, na rua dos Quarteis caza N.° 279, 2.° andar, o mesmo protesta uzar dos meios que lhe impoem a Lei contra toda e qualquer pessoa que os tiver occulto, ou lhes auxiliar a fuga.

Hum cabra, de corpo reforçado, com hum dente falto no queixo de baixo lado esquerdo, e do mesmo lado tem hum dedo do pé ferido, fugido no dia 23 do corrente de bordo da Chalupa Martin: os aprehendedores levem-o ao Recife rua do Vigario, caza de Joaõ Vieira, N.° 31.

Hum molato, de boa altura, seco do corpo, cabello enroscado, na testa huma marca de quebradura que parece talho, e official de Alfaiate, fugido no dia 24 do corrente, o qual se supõem andar pela Cidade: os aprehendedores levem-o a seu Sr. no sobrado ao pé dos Martirios principio da rua de Ortas que promete dar 20$000 rs.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 25 do corrente. — Goianna; 16 dias; L. S. Joaõ Baptista, M. Manoel de Santa Roza, equip. 4, carga lenha, e algodaõ. — Rio de S. Francisco; 4 dias; L. Maria da Gloria, M. Joaõ Lucio da Silva, equip. 10. — Lisboa; 40 dias; G. Port. Thalia, M. Joze da Silva Cruz, equip. 23, carga differentes generos, a Joaquim Pereira de Mendonça, passageiros Pedro Maria Rebello, Joze Antonio da Silva, Antonio da Silva Pinto, e Joze Pedro Moreira. — Barcelona, e Malaga; 60 dias; Cahico Hesp. Tigre, M. Izidoro Plá, equip. 15, carga diferentes generos, a Felis Naudin, fas quarentena de 6 dias no Lameiraõ. — Barcelona, e Malaga; 47 dias; Cahico Hesp. Santiago, M. Jaques Estope, equip. 16, carga differentes generos, a Felis Naudin, fas quarentena de 6 dias no Lameiraõ. — Falmouth, Madeira, e Canarias; 43 dias; Paq. Ing. Tyvinde, Com. Roberto Diver, passageiro Manoel Joze da Costa.

Sahidas.

DIA dito. — Bahia; S. Conceiçaõ, M. Joze Antonio Mascarenha, que tinha arribado em 18 do corrente.

Pernambuco na Tipografia do Diario.